

Reuniões Públicas - Palestras das Reuniões - Divulgação Doutrinária		
Quarta feira 20:00 h	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
02/07	Francisco	Provações
09/07	Evandro	Mundos e mundos
16/07	Augusto	Doenças e doenças
23/07	Lucia	Resistência ao mal
30/07	Áurea	Considerada a morte
Quinta-feira as 20:00 h - Estudo Sistematizado (informações na secretaria)		
Sábado 10:00 h	Assistência Espiritual - Passes Atendimento Fraterno (Entrevistas)	
	Expositor - Tema das Palestras	
05/07	Terezinha	Árdua ascensão
12/07	Áurea	Provações
19/07	Augusto	Mundos e mundos
26/07	Ana Maria	Doentes e doenças
domingo 10:00 h	Divulgação Doutrinária	
	Expositor - Tema das Palestras	
06/07	Dr. Jamiro Wanderley Médico, Professor de Clínica Médica, Consultor de Empresas e Presidente da Associação dos Mágicos de Campinas	"Depressão: Sai dessa Depressinha"
13/07	Therezinha Oliveira C.E. Allan Kardec; palestrante e autora de diversas obras espiri- tas.	"Jesus: Guia e Modelo para a Humanidade"
20/07	Adeilson Silva Salles Assoc. Espírita Anjo Gabriel, Santos/SP; palestrante e autor de diversas obras espíritas.	"A Educação como Ferramenta para a Evolução"
27/07	Augusto Cantusio Neto Seara Espírita Joanna de Ângelis	"Autodescobrimento - Uma Busca Interior" <i>Esta palestra é a quinta de uma série de 12 exposições baseadas nas obras da série psicológica de Joanna de Ângelis, que estão sendo realizadas mensalmente ao longo do ano de 2008.</i>
03/08	Jamiro dos Santos Filho Diretor-Fundador do C.E. Nosso Lar, de Araguari-MG; Expositor e autor de várias obras espíritas.	"Para não Perder a Vontade de Viver"

**Seara Espírita
Joanna de Ângelis**
Rua Dr. João Keating, nº107
Botafogo
Campinas/SP - CEP 13070-230
Tel: (19) 3213-7856/3213-0809
searaespírita.angelis@bol.com.br

Campanha para pintura do prédio da Sede - Seara

*Iniciamos agora, a
Campanha para angari-
ar fundos para pagar-
mos honorários de Mão
de Obra da pintura.*

Agradecemos antecipada-
mente a sua participação.

A Diretoria
**informações na
Secretaria da Seara**



A TUA COLABORAÇÃO É IMPORTANTE

A atividade espírita é total-
mente voluntária. Se mantém
através de doações, carnês
de sócio-contribuinte men-
sais, livraria, eventos benefi-
centes (jantar, almoço), etc.
Precisamos da colaboração
fraterna de todos que fazem
nossa Seara, para que possa-
mos continuar operando com
amor e dedicação.

**Participe do nosso
quadro associativo**

▲
**Informações na
Secretaria da Seara**

Boletim Informativo

Seara Espírita
Joanna de Ângelis

EDITORIAL

julho/2008 - Ano 2, edição 17



No próximo dia 18 de julho os sócios efetivos da Seara, escolherão em Assembléia Geral, a nova diretoria que responderá pelo biênio 2008/2010.

Certamente, novas expecta-
tivas e novos desafios. No entanto,
com a mais plena convicção que a
assistência da espiritualidade está sempre presente sob a
orientação e comando da nossa venerável mentora Joanna
de Ângelis.

Pelas constantes notícias que nos chegam do plano
espírita e abordadas nos Seminários e Congressos com as
presenças dos líderes encarnados, atravessamos um mo-
mento muito importante que muito deverá ser aproveitado
pelos que hoje encontram-se encarnados. Sai, como dizem,
momentos de grande responsabilidades e transição. Não
aproveitar destes momentos, certamente, no futuro causará
grandes dissabores em nosso crescimento espiritual.

Aceitar trabalhar numa casa espírita, assumir en-
cargos de direção, não é missão fácil, porém, aí está a
grande oportunidade de exercitar as regras explícitas no
Evangelho que através do exercício constante do amor ao
próximo, do trabalho, da humildade, da sensibilidade do
amor, concederá "bônus" especiais junto a enorme esfera
espírita que atuamos.

A escolha de mantermos o Núcleo J. Mendonça
em bairro tão distante e carente visualiza-nos uma tranqüi-
lidade de consciência de proporções que talvez ainda não
tenhamos condições de avaliar.

Continuamos firme nas nossas convicções e solici-
tando a Jesus o nosso grande amigo, irmão e guia que nos
abasteça de saúde e paz para não fracassarmos no meio do
caminho.

Aos que estão longe, mas com compromisso con-
cencial com as nossas obras reflitam e aproximem.

Aguardamos de coração aberto.

Elcio Luiz Menni

A Consciência de Sono - Evandro Toledo Piza (Seara Espírita Joanna de Ângelis)

As horas arrastavam-se adentrando a noite alta, en-
quanto, no Horto, Jesus entregava-se à plena vontade do Pai,
fortalecendo-se na unicidade Divina, para os momentos doloro-
sos que se dariam a partir de então.

Naquele fervilhar de emoções em desalinho, onde os
imprevidentes deflagravam os últimos ajustes e conluios para a
prisão, julgamento e crucificação do Galileu, o Mestre, percuci-
ente e lúcido, convocou os discípulos para que vigiassem e
orassem naquela hora extrema.

Entretanto, conforme teve oportunidade de grafar o apóstolo
Mateus no capítulo 26º de suas anotações evangélicas, Jesus,
voltando até onde se encontravam os discípulos, achou-os adormecidos e disse a Simão Pedro: "Então, nem uma hora pudeste velar comigo?"

A passagem é de imensa profundidade e, por isso
mesmo, Emmanuel, através da psicografia de Francisco Cândido
Xavier, fazendo breve comentário sobre ela, assevera que,
em verdade, Jesus veio à Terra acordar os homens para a Vida
Maior.

Da mesma forma como aqueles homens simples do
povo foram convidados a segui-LO, vencendo com Ele as difi-
culdades do mundo e sofrendo as incompreensões humanas, a
fim de alçarem-se ao Reino que Ele trazia, todos nós continua-
mos incessantemente sendo convocados pelo doce Rabi a ser-
mos cooperadores devotados da construção do Homem Novo
em nós.

Porém, como outrora, continuamos sonolentos, disper-
sos e arraigados à nossa profunda consciência de sono, pois
conforme assevera irmã Joanna de Ângelis, na obra "Vida:
Desafios e Soluções", a consciência de sono ainda predomina
no mundo moderno, em razão das suas concessões ao prazer
mediato, isentas de uma proposta às emoções libertadoras.

Preocupados e ansiosos ainda seguimos buscando solução para
problemas comezinhos, como a conquista dos valores transitó-
rios, o atendimento aos caprichos do ego, olvidando o mandato
de que somos portadores, inquietando-nos pela execução dos
próprios desejos e dormindo ante as propostas do Cristo de
Deus.

Esqueçemo-nos de que a verdadeira vida é a eternidade
e que a existência terrestre não passa simbolicamente de "uma
hora". Em virtude disso, quando regressamos à pátria espiritual
pelas portas da desencarnação, despertamos na condição de
obreiros negligentes e distraídos, chorosos e culpados, a reme-
morar as palavras de Jesus a Pedro: "Então, nem uma hora
pudeste velar comigo?"

Como escreve Emmanuel, se ainda não conseguimos
permanecer com o Cristo ao menos uma hora, como pretende-
mos a divina união com Ele para toda a eternidade?

Pensemos nisso!

A maneira daquela hora extrema no Horto onde Jesus
aguardava o início dos testemunhos que faria por amor a nós, a
reencarnação se nos afigura como o momento grave onde somos
chamados a testemunhar Jesus em nós.

Nossos testemunhos não mais se afiguram nos holo-
caustos das crucificações, das lapidações, dos espetáculos maca-
bros dos circos de Roma ou nos métodos não menos cruéis da
época medieval. Entretanto, continuamos sendo chamados pelo
Mestre Nazareno a vivificá-lo em nós, testemunhando-O na
família que abraçamos, nos parentes-problema, nas aflições de
diferentes matizes que, surgindo no corpo, maceram a alma,
dando-nos assim a oportunidade de fazer da "hora atual", ou
seja, da presente reencarnação, o despertar que nos leve, a pou-
co e pouco, à comunhão plena e ao velar constante com esse
Divino Amigo de nossas vidas.

DESALENTO - Augusto Cantusio Neto (Seara Espírita Joanna de Ângelis)

Quando se floresce o ideal, tudo se colore e o entusiasmado planeja realizações edificantes, de alto porte. Pela imaginação transitam esperanças em programação feliz, enquanto os sentimentos se enriquecem de júbilos. Esforço, sacrifício, renúncia são conceitos habituais que passam do conteúdo idealista à manifestação comportamental, transformando-se em combustível e claridade para o labor.

Joanna de Ângelis – Rumos Libertadores

Na primavera de 1793, apenas quatro anos após a Revolução Francesa, essa revolução que inscreveu oficialmente os direitos humanos, da liberdade, da fraternidade e da igualdade; esses direitos que alargariam os horizontes da Humanidade, mas que esperam até os nossos dias para serem implantados definitivamente nos corações dos homens e das mulheres; um jovem doutor em Medicina corria pelos pátios da Universidade de Paris, em direção ao Hospital La Bicêtre carregando um pequeno rolo de papel amarelado. O jovem médico prosseguiu até adentrar um subterrâneo no prédio mais longínquo em relação ao prédio central. Ali se encontravam internados 53 esquizofrênicos e psicopatas, e a esquizofrenia tida como possessão diabólica desde a Idade Média, era, portanto, uma doença irreversível, incurável. O jovem médico postou-se diante da porta pesada e via através dela, no interior daquele local, diversas outras portas menores que davam para um corredor escuro que somente era iluminado por uma pequena clarabóia no teto, que permitia ali penetrarem pequenos raios de sol e iluminassem muito mal aquele local.

Chamou o guarda, e lhe disse: *Eu aqui venho para libertar os pacientes; a partir de hoje os psicopatas terão direito à sua liberdade, pois não podem ficar encarcerados pelo crime de serem doentes, graças ao atraso da Medicina.* O guarda, então, lhe responde: *Doutor, talvez o senhor não saiba que aqui se encontram os loucos mais agressivos de França e da Europa, e eu não posso abrir as celas, porque se eu abrir essas celas, eles vão me matar e depois matarão o doutor. Mas o doutor é uma personalidade e passará à história, mas eu serei atirado ao porão do esquecimento dessa mesma história, e ainda, a minha família sentirá minha falta, desculpe-me Doutor, mas eu não vou abrir as celas.* O jovem médico como já presente alguma reação desse tipo, se havia feito acompanhar por um serralheiro, e determina a esse que então, dispondo de instrumentos próprios, serrasse o cadeado central, e assim, abrisse todas as celas. O serralheiro, por sua vez, dirige-se ao médico e lhe diz: *Doutor, fui contratado para fazer um serviço, mas o senhor não me disse que seria para libertar esses loucos, e o guarda tem razão, pois quando abrimos as celas eles matarão o guarda, matarão a mim e depois ao senhor, e como já foi dito, o senhor passará à história como mártir e nós seremos esquecidos; sinto muito não posso abrir o cadeado.*

O jovem médico pede ao guarda que lhe dê o molho de chaves e passa, ele mesmo, a efetuar a tarefa de abrir aquelas celas. Abre o cadeado central e retira a pesada corrente que se estendia por todas as portas e passa a abrir uma a uma daquelas celas. As portas, porém, estavam emperradas pela ferrugem de tantos anos e era necessário um esforço muito grande para abri-las, no que o guarda e o serralheiro, vendo aquele esforço estóico do jovem médico, passam a auxiliá-lo. Uma hora depois, todos os doentes, encontravam-se soltos, ainda naquele corredor. Era a escória humana; alguns estavam presos a mais de vinte anos; eram homens e mulheres de olhares perdidos, sem noção do que acontecia. Eram degradados sem qualquer identidade. Mas, de repente, um homem de cabeleira enorme, abrindo seus braços e pernas, começou a escalar as paredes daquele corredor em direção à clarabóia, como se pretendesse fugir por ali, o que seria impossível, tendo em vista que esta era fechada por grossas barras de ferro. O médico assistiu àquela cena, até que o homem pendurou-se nas barras e gritou: *Meu Deus! Meu Deus! Eu já havia me esquecido da beleza de um raio de sol.* Soltou-se das barras, despencando no chão, e sob o olhar hebetado dos outros e das gargalhadas da idiotia, ele rastejou até o jovem doutor, abraçou-lhe as pernas e lhe disse: *Muito obrigado doutor! Muito obrigado.* O médico ergueu-o pelas axilas e abraçou-o ternamente; lembrou-se que há menos de um mês, ele havia proposto ao conselho diretor daquela instituição, a libertação daqueles psicopatas e os colegas lhe haviam perguntado: *O que você pretende fazer com eles?* E ele lhes havia respondido: *Curá-los. E se você não conseguir? Então vou amá-los, lhes restituindo o direito a serem criaturas humanas; desejo oferecer-lhes a dignidade humana.* E ali estava o Dr. Philippe Pinel, que passaria à posteridade como um dos pais da Psiquiatria, cumprindo à guisa da mensagem do Evangelho, o seu dever moral, diante de si mesmo primeiro, e dos outros em seguida.

Mas muitos de nós podemos contrapor, imaginando que o Dr. Pinel seria alguém especial; e então diríamos a exemplo de proposta do Espírito Amélia Rodrigues, de que *quando despertamos para as realidades mais elevadas, permanecemos ainda vinculados ao passado do que conquistando o presente, menos aspirando o futuro.* Não devemos, assim, nos permitir sermos atingidos pelo desalento, pois seguindo o pensamento da mentora Joanna de Ângelis, pela nossa *imaginação transitam esperanças em programação feliz; esforço, sacrifício, renúncia são conceitos habituais que passam do conteúdo idealista à manifestação comportamental, e os óbices se revelam desafios à nossa tenacidade que somente vencemos com resolução firme e trabalho perseverante.* Prossigamos adiante, e não desanimemos nunca.

CONVITE



Dia **05/07** será realizada para as crianças e adolescentes da entidade uma sensacional Festa Junina das 9h às 13h.

Será uma manhã com atividades de pescaria, bola na boca do palhaço além de muitos doces, pipoca, cachorro quente, mini pizza e refrigerante.

Venha fazer parte dessa festança, você é nosso convidado.

Núcleo Assistencial Espírita Jerônimo Mendonça

Rua 11, nº514- Jd. Campo Belo II - Campinas/SP - CEP 13012-970 - Fone (19) 3225-9935

jeronimomendonca@mpc.com.br

VOCÊ APRENDE - Francisco José Forti dos Santos (Seara Espírita Joanna de Ângelis)

William Shakespeare
Depois de algum tempo você aprende a diferença, a sutil diferença, entre dar a mão e acorrentar uma alma.

E você aprende que amar não significa apoiar-se, e que companhia nem sempre significa segurança.

E começa a aprender que beijos não são contratos e presentes não são promessas.

E começa a aceitar suas derrotas com a cabeça erguida e olhos adiante, com a graça de um adulto e não com a tristeza de uma criança.

E aprende a construir todas as suas estradas no hoje, porque o terreno do amanhã é incerto demais para os planos, e o futuro tem o costume de cair em meio ao vão.

Depois de um tempo você aprende que o sol queima se você ficar exposto por muito tempo.

E aprende que não importa o quanto você se importe, algumas pessoas simplesmente não se importam.

E aceita que não importa quão boa seja uma pessoa, ela vai feri-lo de vez em quando e você precisa perdoá-la por isso.

Aprende que falar pode aliviar dores emocionais.

Descobre que se leva anos para construir confiança e apenas segundos para destruí-la, e você pode fazer coisas em um instante, das quais se arrependerá pelo resto da vida.

Aprende que verdadeiras amizades continuam a crescer mesmo a longas distâncias.

E o que importa não é o que você tem na vida, mas quem você tem na vida.

E que bons amigos são a família que nos permitiram escolher.

Aprende que não temos que mudar de amigos se compreendemos que os amigos mudam; percebe que seu melhor amigo e você podem fazer qualquer coisa, ou nada, e terem bons momentos juntos.

Descobre que as pessoas com quem você mais se importa na vida são tomadas de você muito depressa; por isso sempre devemos deixar as pessoas que amamos com palavras amorosas; pode ser a última vez que as vejamos.

Aprende que as circunstâncias e os ambientes tem influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos.

Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser.

Descobre que se lava muito tempo para se tornar a pessoa que se quer ser, e que o tempo é curto.

Aprende que não importa onde já chegou, mas onde está indo; mas se você não sabe onde está indo, qualquer lugar serve.

Aprende que, ou você controla seus atos ou eles o controlarão; e que ser flexível não significa ser fraco ou não ter personalidade, pois não importa quão delicada e frágil seja a situação, sempre existem dois lados.

Aprende que heróis são pessoas que fizeram o que era necessário fazer, enfrentando as consequências.

Aprende que ter paciência requer muita prática.

Descobre que algumas vezes a pessoa que você espera que o chute quando você cai, é uma das poucas que o ajudam a levantar-se.

Aprende que maturidade tem mais a ver com os tipos de experiência que se teve e o que você aprendeu com elas, do que com quantos aniversários você celebrou.

Aprende que há mais de seus pais em você do que você supunha.

Aprende que nunca se deve dizer a uma criança que sonhos são bobagens; poucas coisas são tão humilhantes e seria uma tragédia se ela acreditasse nisso.

Aprende que quando está com raiva, tem o direito de estar com raiva; mas isto não lhe dá o direito de ser cruel.

Descobre que só porque alguém não o ama do jeito que você quer que ame, não significa que esse alguém não o ama com tudo o que pode, pois existem pessoas que nos amam, mas simplesmente não sabem demonstrar ou viver isso.

Aprende que nem sempre é suficiente ser perdoado por alguém; algumas vezes você tem que aprender a perdoar a si mesmo.

Aprende que com a mesma severidade com que julga você será em algum momento condenado.

Aprende que não importa em quantos pedaços seu coração foi partido; o mundo não pára para que você o conserte.

Aprende que o tempo não é algo que se possa voltar atrás.

Portanto, plante seu jardim e decore sua alma, ao invés de esperar que alguém lhe traga flores.

E você aprende que realmente pode suportar, que realmente é forte, e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais.

E que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida.

Nossas dádivas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar, se não fosse o medo de tentar.

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DOS RESULTADOS DO PERÍODO DE JANEIRO À MAIO DE 2008	SEARA R\$	NÚCLEO R\$	TOTAL R\$
RECEITAS			
TOTAL DE RECEITAS DIVERSAS	23.233,01	23.181,89	46.415,00
TOTAL DE RECURSOS MUNICIPAIS	0,00	23.660,00	23.660,00
TOTAL DE RECURSOS FEDERAIS	0,00	64.554,00	64.554,00
TOTAL DAS RECEITAS	23.233,01	111.395,89	134.629,00
DESPESAS			
SALÁRIOS E BENEFÍCIOS	6.521,03	60.397,58	66.918,61
DESPESA DIVERSAS	8.942,57	46.254,02	55.196,59
IMPOSTOS E TAXAS	1.276,18	1.380,16	2.656,34
SUB TOTAL	16.739,78	108.031,76	124.771,54
CONVÊNIO FEAC		-10.270,52	-10.270,52
TOTAL DAS DESPESAS	16.739,78	97.761,24	114.501,02
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO	6.493,23	13.634,65	20.127,98

SAUDADES CHICO XAVIER

Francisco Cândido Xavier

Nascimento - 02 de ABRIL de 1910

Partiu para a pátria espiritual - 30 de JUNHO de 2002

30 de Junho, 6 (Seis) anos que ele retornou à Pátria Eterna, onde está...

Frase mais dita nos últimos momentos: **'Fiz a minha parte!'**

98 ANOS DE VIDA NA TERRA - 1910 A 2008

6 ANOS DE VIDA no plano espiritual - 2002 a 2008